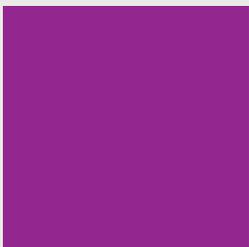
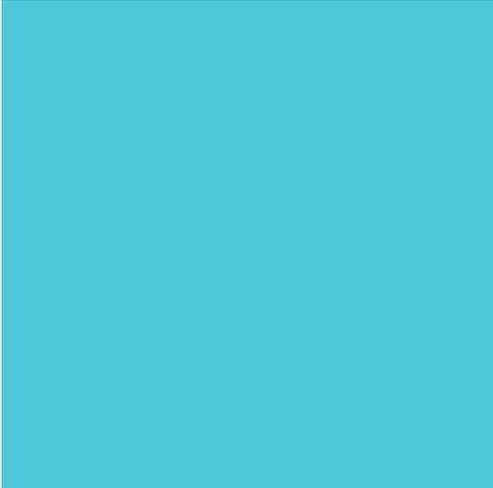


Próximos passos



Contexto

*“Cada um de nós compõe a sua história
Cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz.”*

Abrimos o décimo e último tema da Formação Pense Grande com esses versos de “Tocando em Frente”, composta por Almir Sater e Renato Teixeira.

Essa canção já nasceu clássica e, de acordo com Renato, em entrevista ao blog Terra de Gigantes (disponível em <https://goo.gl/KZNVkP>), veio de uma “inspiração de felicidade”: “A música fala do aprendizado ao percorrer uma vida e que cada um tem o necessário pra poder ser feliz, de saber que é capaz de ‘compor sua história’, sabendo dos percalços da vida, de saber quando deve entrar e sair de cena. A gente fica mais velho, mas com mais capacidade de ser feliz, ao ver e compreender o mundo e com isso tocar a vida em frente e ter o dom de ser feliz”.

Fazer o que gosta é um dos grandes segredos para se viver bem, fazer o que acredita é essencial para um(a) empreendedor(a). Pensar grande é ser feliz com suas escolhas; é acreditar e batalhar por seus sonhos; é não desistir diante de uma dificuldade; é persistir, sacudir a poeira, levantar e seguir em frente.

O título deste tema é uma (boa) provocação. E agora, o que os(as) jovens podem fazer com seus empreendimentos? O que fazem com o que aprenderam e vivenciaram durante o Pense Grande?

Foram diversos encontros, muitas trocas de informações e aprendizado em conjunto: amizades e times se formaram, ideias saíram do papel, tomaram forma e ganharam as ruas – transformaram uma necessidade em desafio e a solução desse desafio em um empreendimento, que foi colocado à prova.

O pitch não representa o final do empreendimento... Trata-se apenas do encerramento dessa etapa de formação. O que veremos neste último tema são as possibilidades de continuidade do empreendimento depois da Formação Pense Grande: como se conectar a outros negócios, encontrar apoio entre investidores(as), parceiros(as) e outras redes.

No Programa Pense Grande, o apoio aos empreendimentos acontece em dois projetos: Incubação – que seleciona e apoia jovens empreendedores(as) sociais por dez meses com capacitação, rede de contatos e Capital Semente – e o Ecossistema, que apoia instituições e iniciativas que atuam com empreendedorismo de impacto social pelo Brasil.

Dessa maneira, o Pense Grande atua em várias frentes para o fomento e difusão da cultura do empreendedorismo social com o uso de tecnologias digitais no Brasil, pois mobiliza, forma, apoia e fortalece empreendimentos e empreendedores(as).

Quer saber mais? Acesse <http://fundacaotelefonica.org.br/projetos/pense-grande> e confira informações sobre empreendedorismo social jovem em nosso país e como os empreendimentos surgidos na Formação Pense Grande podem se conectar com essa rede.

Esperamos que essa formação tenha contribuído com uma nova perspectiva para a vida de cada jovem que participou, um novo horizonte que potencializa seus saberes e vontades, que leve adiante não somente seu empreendimento mas, também, uma atitude mais empreendedora para qualquer situação.

Foi uma grande e fantástica jornada! Estamos muito felizes de você estar junto(a) conosco nesta caminhada e esperamos que continue levando o Pense Grande para muitos(as) outros(as) jovens!

Recomendamos que as atividades propostas neste tema sejam feitas com a turma toda reunida. É uma maneira de realizar o encerramento da formação e dizer um “Até breve!” para os times. =)

Como diria Geraldo Vandré em “Para não dizer que não falei das flores”:

*“Vem, vamos embora, que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.*

Vambora!

.....

O QUE ESTE CAPÍTULO PROPÕE:

- _Mostrar maneiras de conectar o empreendimento com outros(as) empreendedores(as) e atores do ecossistema;
- _Identificar as redes de apoio que podem ajudar o empreendimento;
- _Demonstrar como conseguir investimento e outros recursos para dar continuidade ao empreendimento.

.....

Atividade 1:

Quem poderá nos defender?

IDENTIFICAR ONDE OS EMPREENDIMENTOS PODEM ENCONTRAR APOIO E CONTINUAR SEU DESENVOLVIMENTO. OS TIMES CONHECERÃO AS INICIATIVAS JÁ EXISTENTES DE ASSESSORIA E INVESTIMENTO PARA SEUS NEGÓCIOS.



TEMPO ESTIMADO:
1h30min



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- _Computadores ou smartphones;
- _Internet;
- _Folhas sulfite ou cadernos;
- _Canetas.

As atividades deste tema são inspiradas no material produzido pelo Arrastão, parceiro do Pense Grande, com o sugestivo nome: “Acabou! E agora?”.

#comofazer:

A_ Com o Teste Fumaça e MVP realizados, tendo validado tanto o problema quanto a solução proposta, além de terem estruturado seus pitches, os times podem buscar apoio, inclusive financeiro, para continuar o desenvolvimento de seus empreendimentos.

Antes de indicar onde podem encontrar esse apoio, apresente ao grupo uma breve explicação sobre alguns termos que aparecerão com frequência a partir daqui:

Incubadora: organização que auxilia empreendedores(as) na etapa inicial de seus negócios, buscando estruturá-los para terem maiores chances de sobrevivência. Seu foco normalmente são empreendimentos inovadores. Muitas incubadoras estão ligadas às instituições públicas e universidades, e a maioria não tem fins lucrativos. Algumas cobram uma taxa mensal de seus incubados para sua sustentabilidade. Segundo dados da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), o Brasil possui mais de 360 incubadoras em operação.

As incubadoras normalmente oferecem infraestrutura, espaço físico e suporte gerencial para empreendedores(as), a fim de refinar suas ideias e operações e transformá-las em um negócio lucrativo. Os empreendimentos costumam passar de seis meses a três anos incubados, dependendo da natureza do negócio e, em geral, não recebem investimento financeiro direto. A Incubação Pense Grande é um bom exemplo para entender o que é uma incubadora, já que oferece apoio presencial e online, com assessoria, mentoria, capital semente etc, a jovens empreendedores sociais de várias regiões do Brasil.

Aceleradora: organização com fins lucrativos que foca em empresas (e negócios) com maior potencial e vontade de crescerem rápido e que normalmente já passaram pelo estágio inicial.

As aceleradoras são, em geral, mantidas por investidores privados e/ou grandes corporações. Normalmente, elas realizam um investimento

inicial em troca de se tornarem proprietárias de uma parte dos negócios apoiados/acelerados. Assim, no futuro, as aceleradoras podem lucrar com a venda dos negócios, quando estes estiverem bem mais valorizados. No Brasil, por exemplo, elas investem entre R\$ 20 mil e R\$ 100 mil para se tornarem proprietárias de 5% a 20% dos negócios.

Os empreendimentos recebem o apoio de **mentorias**, metodologias e ferramentas para a melhor gestão do negócio, são estimulados a se relacionarem e se conectarem com outros(as) empreendedores(as), o que chamamos de **networking**. Os negócios são acompanhados pelas aceleradoras por um período que varia de três meses a um ano. O processo costuma ser bem intenso.

B_Peça às equipes para identificarem quais são seus maiores desafios e gargalos no desenvolvimento dos empreendimentos. Podem ser desafios de campos distintos, como, por exemplo: recursos humanos, financeiros, conhecimento, rede de contatos, clientes, mentoria, entre outros. Tendo clareza dos 'pontos fracos', fica mais fácil identificar qual o melhor tipo de apoio a ser buscado.

Provavelmente, as melhores opções para as equipes, por estarem no estágio inicial, são as incubadoras e aceleradoras.

Onde buscar apoio?

Abaixo algumas iniciativas de apoio e desenvolvimento para os empreendimentos. As equipes devem entrar nos sites para entender como as organizações de apoio funcionam, quais são os pré-requisitos dos empreendimentos para pleitearem apoio, quais são os prazos, entre outros. É importante que os times tenham curiosidade e iniciativa para buscarem outras oportunidades além dessas e que, sobretudo, atendam às necessidades específicas de seu negócio e do estágio de desenvolvimento em que estão.

MAPA DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Mapa que reúne aceleradoras, associações, consultorias, **coworkings**, incubadoras e outras iniciativas de apoio a empreendimentos.

Acesse: <https://classic.mapme.com/mappedinbrasil>

INCUBADORAS

Incubação Pense Grande (Fundação Telefônica Vivo): O Pense Grande oferece apoio presencial e online, com duração de dez meses, a jovens empreendedores(as) sociais de várias regiões do Brasil. O programa oferece assessorias regulares e customizadas, mentorias, imersões presenciais, além de Capital Semente para o desenvolvimento do empreendimento.

As inscrições acontecem normalmente no começo do ano, fique ligado(a) e acesse pensegrande.org.br/participe

SGB Lab – Social Good Brasil: Laboratório de quatro meses que apoia empreendedores(as) no desenho e validação de suas ideias que utilizam tecnologias para impacto social.

Acesse: <http://socialgoodbrasil.org.br/lab/>

NESsT: Pioneira no setor, a organização mundial apoia empreendimentos com foco na criação de empregos dignos, inclusão no mercado de trabalho e geração de renda sustentável para grupos marginalizados.

Acesse: <http://www.nesst.org/brasil>

Incubadora de Negócios - Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM): A incubadora da ESPM, sediada em São Paulo, tem um programa especialmente voltado para empreendimentos de impacto social.

Acesse: <http://www2.espm.br/espm/departamentos/incubadora-de-negocios-sp>

ACELERADORAS

Artemisia: É pioneira na disseminação e no fomento de negócios de impacto social no Brasil, com um programa de aceleração que dura seis meses.

Acesse: <http://artemisia.org.br/conteudo/frentes/aceleradora/aceleradora.aspx>

Instituto Quintessa: Organização com foco na estruturação da gestão e

impulso para o crescimento de negócios de impacto. Produziu o “Guia 2.5”, que é um estudo comparativo sobre organizações que apoiam negócios de impacto no Brasil.

Acesse: <http://quintessa.org.br>

Yunus Negócios Sociais: Pioneira em empreendedorismo social no mundo, a Yunus Negócios Sociais tem um programa de aceleração com inscrições abertas o ano todo.

Acesse: www.yunusnegociossociais.com/aceleradora

InovAtiva Brasil: Um programa gratuito de aceleração para negócios inovadores de qualquer setor e lugar do Brasil, realizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e pelo Sebrae, com execução da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi). Em 2017, abriram uma categoria só para negócios sociais.

Acesse: <http://www.inovativabrasil.com.br/>

INVESTIDORES(AS)

Anjos do Brasil: Organização sem fins lucrativos que apoia o empreendedorismo inovador por meio do **investimento anjo**, que é o investimento feito por pessoas físicas com seu próprio capital. Não estão necessariamente associados à participação acionária no negócio.

Acesse: <http://www.anjosdobrasil.net>

Vox Capital: Gestora de investimento em tecnologias inovadoras e negócios de impacto, aportando capital financeiro e intelectual em troca de 20% a 35% da participação acionária da empresa apoiada.

Acesse: <http://www.voxcapital.com.br>

MOV Investimentos: Gestora de investimento de impacto que apoia a criação de negócios sociais que ofereçam oportunidades a uma população menos favorecida e promovam o uso sustentável de recursos naturais.

Acesse: <http://movinvestimentos.com.br>

Mapa do Setor de Investimento de Impacto no Brasil: Esse estudo, realizado em 2014, traz um importante aprofundamento sobre quem investe em negócios com impacto social em nosso país.

Acesse: <https://goo.gl/BaxKF2>

Redes de empreendedores(as):

Impact Hub: Comunidade global, com mais de 90 sedes pelo mundo e mais de 15 mil membros focados em gerar impacto social. No Brasil, existem escritórios de coworking do Impact Hub em Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Recife e São Paulo.

Acesse: <http://impacthub.com.br/>

Ashoka: Organização sem fins lucrativos, pioneira mundial em inovação social, que seleciona empreendedores(as) sociais para uma rede mundial de intercâmbio de informações, colaboração e disseminação de iniciativas inovadoras, formada hoje por mais de três mil empreendedores(as).

Acesse: <http://brasil.ashoka.org/>

C_Os times devem listar pelo menos três estratégias de apoio mais adequadas a seu empreendimento e como eles podem se preparar para buscar essas oportunidades.

D_Peça para cada equipe compartilhar com o grupo todo quais foram as estratégias escolhidas e a justificativa dessa escolha.

Atividade 2: Aqui, lá e em todo lugar

IDENTIFICAR LOCAIS QUE OFEREÇAM ESTRUTURA FÍSICA E OUTROS RECURSOS PARA OS TIMES CONTINUAREM O DESENVOLVIMENTO DE SEUS EMPREENDIMENTOS.



TEMPO ESTIMADO:
1h



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- _Computadores ou smartphones;
- _Internet;
- _Folhas sulfite ou cadernos;
- _Canetas.

“Aqui, lá e em todo lugar” é a tradução para “Here, There and Everywhere”, canção composta pelos Beatles para seu álbum “Revolver”, de 1966.

Você já ouviu falar em espaços de coworking? São espaços que oferecem estrutura física compartilhada com outras pessoas e empresas, disponibilizando mesas, salas para reuniões, internet e até aquele café indispensável. Por ser compartilhado, seu custo acaba sendo bem menor do que o aluguel de um escritório, por exemplo, em que você arca não só com o aluguel, mas com outras despesas, como luz, água, telefonia, etc.

Entretanto, não é só a estrutura física: são locais por onde transitam muitos(as) empreendedores(as), startups e pessoas interessadas em desenvolver e apoiar novas ideias. Em muitos desses locais acontecem eventos que, além de promover novos conteúdos e formação aos empreendedores, aproximam os negócios de investidores(as).

#comofazer:

A_ Com o término da formação, os times podem (ou não) ter a necessidade de usar um espaço físico para continuar o desenvolvimento de seus empreendimentos. Mais do que um local para se reunir, é recomendável estabelecer e ampliar o contato com outros(as) empreendedores(as). Isso fará o empreendimento ser conhecido, se desenvolver e se aproximar de pessoas interessadas em investir no negócio.

Os coworkings crescem a cada dia no Brasil. Esses espaços podem ser privados ou públicos, pagos ou gratuitos. Vale instigar os(as) jovens a pesquisarem se existe algum em sua cidade ou comunidade. Ótimas fontes para essa pesquisa são os sites: <https://coworkingbrasil.org> e <https://www.interualla.co/>

Listamos alguns coworkings gratuitos:

Google Campus São Paulo: O Campus São Paulo é um espaço onde empreendedores(as) se conectam, aprendem e desenvolvem startups, estimulando o crescimento da comunidade empreendedora.

Acesse: <https://www.campus.co/sao-paulo/pt>

FIAP Coworking: Em parceria com a Singularity University, o espaço localizado na cidade de São Paulo pode ser utilizado gratuitamente, mediante agendamento prévio.

Acesse: <https://www.fiap.com.br/coworking>

Sesc: Com unidades espalhadas por todo estado de São Paulo, o Sesc oferece mesas e wi-fi gratuito àqueles que querem um lugar para trabalhar.

Acesse: <http://www.sescsp.org.br/>

Solve Campus: Coworking situado em um casarão antigo na cidade de Poços de Caldas (MG), que oferece espaço aberto ao público, internet e energia, além de consultorias e capacitação comercial.

Acesse: <https://goo.gl/JQXdAq>

Biblioteca Veiga de Almeida: Biblioteca localizada no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro. Após o cadastro, o espaço da biblioteca, que conta com mesas individuais e de reuniões, é liberado. Também oferece wi-fi gratuito e fica ao lado do metrô.

Acesse: <https://www.uva.br/biblioteca>

Espaço Coworking Pantanal Shopping: Primeiro coworking público de Cuiabá, o local é situado dentro desse shopping e oferece tomadas, wi-fi gratuito e espaço físico para até oito pessoas, todos os dias da semana.

Acesse: <https://goo.gl/sHMFxz>

B_ Mesmo se não existir algum espaço desse tipo em sua cidade, incentive as equipes a juntarem-se a outros grupos ou coletivos, buscarem espaços – como: bibliotecas, cafés, livrarias, associações, igrejas ou até a casa de algum(a) conhecido(a) – que tenham estrutura mínima para trabalhar. Pode até ser formado um coletivo com os empreendimentos que foram criados na Formação do Pense Grande! Vale a criatividade e vontade de continuar empreendendo! ;)

Atividade 3:

Mantendo a cabeça em dia e a mão na massa!

APRESENTAR OUTRAS
POSSIBILIDADES
PARA QUE OS(AS)
JOVENS CONTINUEM
APRENDENDO SOBRE
EMPREENDEDORISMO
E ADQUIRINDO
CONHECIMENTOS
IMPORTANTES
PARA SUA JORNADA
EMPREENDEDORA.



**TEMPO
ESTIMADO:**

1h



**MATERIAIS
NECESSÁRIOS:**

- _Computadores ou smartphones;
- _Internet;
- _Folhas sulfite ou cadernos;
- _Canetas.

#comofazer:

A_Apresente à turma os tópicos abaixo e peça para que os(as) jovens se agrupem pelos temas que têm mais interesse em se aprofundar e estudar, focados nas necessidades de seus negócios.

Os tópicos são:

- _Aprender Fazendo (fabricação digital, fablabs, makerspaces);
- _Aprender a Programar (programação);
- _Aprender mais sobre Gambiarras (faça você mesmo, DIY, cultura maker);
- _Aprender mais sobre Arduíno (protótipos, programação aplicada, robótica, eletrônica);
- _Aprender mais sobre Startups, Empreendedorismo e Inovação.

B_Depois dos grupos formados a partir dos tópicos, distribua os links e referências abaixo, de acordo com as escolhas específicas de cada grupo para que pesquisem e definam suas trilhas de aprendizado.

Existem diversas opções para que os(as) jovens complementem o aprendizado nos temas vistos no Pense Grande. Separamos algumas oportunidades interessantes para a continuidade dessa jornada.

APRENDER FAZENDO

Fab Lab: Presente em diversos pontos na cidade de São Paulo, oferece uma série de oficinas e cursos gratuitos sobre temas como programação, robótica, marcenaria, prototipação digital, entre outros; além de seus espaços servirem também como coworkings.

Acesse: <http://fablablivresp.art.br/>

Garoa Hacker Clube: Os projetos e eventos do Garoa são gratuitos e abertos ao público; e os temas mais trabalhados são Programação e Arduíno. Fica situado na cidade de São Paulo.

Acesse: <https://garoa.net.br/>

RedBull Station: O espaço, localizado no centro de São Paulo, foca em projetos

que envolvem música, arte multimídia e urban thinking (“pensamento urbano”, em inglês), oferecendo várias atividades gratuitas e abertas ao público. Abriga ainda o RedBull Basement, uma plataforma de produção, pesquisa e difusão de soluções criativas e colaborativas com o uso de tecnologia, incluindo um makerspace com equipamentos.

Acesse: <http://www.redbullstation.com.br>

PandoraLab: Empresa que agrega e-commerce de peças, objetos e ferramentas para makers com cursos e tutoriais.

Acesse: <https://pandoralab.com.br/>

Outros makerspaces e hackerspaces: Lista com makerspaces em várias cidades, distribuídas nos estados de Alagoas, Bahia, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

Acesse: <https://goo.gl/pLuPkr>

Lista com fab labs em várias cidades, nos estados de Bahia, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

Acesse: <https://goo.gl/M8tGVi>

APRENDER A PROGRAMAR

Programaê (Fundação Telefônica Vivo e Fundação Lemann): O Programaê é um movimento que aproxima a programação do cotidiano de jovens de todo o Brasil. Em sua plataforma, você pode aprender e ensinar.

Acesse: <http://programae.org.br>

Codecademy: Oferece cursos gratuitos em diversas linguagens de programação. Em inglês.

Acesse: <https://www.codecademy.com/pt>

Arduino Brasil: Canal que oferece extenso material sobre Arduino, destacando

os conteúdos em linguagem de programação. Vale a pena conhecer.

Acesse: <https://www.youtube.com/user/arduino brasil>

Lembra-se do que vimos no tema Tecnologia & Empreendedorismo, em especial, quando trouxemos conceitos como a gambiarra e a cultura maker? Ampliaremos um pouco mais as referências daquele capítulo, abordando temas como Arduíno, Eletrônica e o #comofazer para artefatos com o uso de diferentes tecnologias.

APRENDER MAIS SOBRE GAMBIARRA

Coletivo Gambiologia (MG), parceiro do Pense Grande: O coletivo é uma plataforma criativa que produz exposições, cursos e oficinas sobre gambiarras, tecnologia e arte.

Acesse: <http://www.gambiologia.net/blog/>

Trazemos duas videoaulas que são exemplos dessa “ciência da gambiarra”:
_Como construir uma lanterninha a partir de um tubo de M&M’s, disponível em <https://goo.gl/6u6piD>

_Como “ressuscitar” lâmpadas queimadas, disponível em <https://goo.gl/9EbzE7>

Professor Phardal: Videoaulas bastante didáticas e simples sobre experiências científicas e eletrônicas, além de jogos educativos.

Acesse: <https://www.youtube.com/user/professorphardal>

Leandro Fellipe: Youtuber com mais de 600 mil inscritos em seu canal, que ensina a arte da gambiarra.

Acesse: <https://www.youtube.com/user/LeandroFelipe145>

Navarro Eletrônica: Seus conteúdos têm foco no ensino da Eletrônica, com tutoriais simples e os primeiros passos nesse universo.

Acesse: <https://goo.gl/nXgv5i>

El profe García: Em espanhol, o professor Marlon Nardi ensina projetos de Robótica, Eletrônica, Sistemas e Tecnologia de forma divertida.

Acesse: <https://goo.gl/6cPP8d>

APRENDER MAIS SOBRE ARDUÍNO

Arduíno é uma ferramenta flexível e tecnológica, fácil de usar e de baixo custo. É utilizada para que as pessoas aprendam sobre Tecnologia, criem artefatos tecnológicos simples e desenvolvam protótipos.

Curso básico de Arduíno: Série de cinco videoaulas do canal All Eletronics sobre Arduíno e como programá-lo.

Acesse: <https://goo.gl/SXxR1x>

Laboratório de Garagem: Uma das comunidades mais antigas do Brasil sobre projetos em Eletrônica, Arduíno e Tecnologia Independente.

Acesse o site: <http://labdegaragem.com/>

Acesse o canal do YouTube: <https://goo.gl/RtdGbR>

RoboCore: Canal do YouTube que aborda e busca difundir Robótica e Automação.

Acesse: <https://goo.gl/qNcCBF>

ArduinoLivre: Canal com uma série de videoaulas de projetos em Arduíno com Aplicativos, utilizando o AppInventor.

Acesse: <https://goo.gl/uz6qMi>

APRENDER MAIS SOBRE STARTUPS, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Endeavor: Ao longo da formação trouxemos vários conteúdos produzidos pela Endeavor, organização global que realiza uma série de ações e produz

conteúdos para o fomento do empreendedorismo no Brasil. Entre seus conteúdos, temos os cursos online, por exemplo, “Como medir o impacto social do seu negócio”.

Acesse: <https://endeavor.org.br/cursos/>

EAD Sebrae: Nos cursos a distância e gratuitos do Sebrae, é possível aprender tudo para abrir uma empresa, além de técnicas de venda e gestão do negócio.

Acesse: <https://ead.sebrae.com.br/>

Curso NEU (Núcleo de Empreendedorismo da USP): Curso online em videoaulas no YouTube sobre criação de startups, juntando parte teórica e prática, a partir de aprendizados do mercado brasileiro.

Acesse: http://www.uspempreende.org/curso_startups/

Veduca: Plataforma de cursos online, com uma série de temáticas, como, por exemplo, Gestão da Inovação. São gratuitos e, se quiser o certificado após a conclusão do curso, paga-se uma taxa com valor acessível. Fique ligado no prazo para o pedido do certificado que costuma ser no decorrer do curso.

Acesse: <http://veduca.org>

Descola: Escola de inovação online que traz cursos de temas variados relacionados aos negócios, criatividade e tecnologia. A trilha de negócios pode ser bem interessante aos empreendimentos.

Acesse: <https://descola.org/>

Atividade 4: É hora de dar tchau!

REALIZAR O ENCERRAMENTO DA FORMAÇÃO PENSE GRANDE, FAZER UMA REFLEXÃO COM OS(AS) JOVENS SOBRE SUA JORNADA NO PROGRAMA.



TEMPO ESTIMADO:

30min



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

_Caixa de som;
_Computador ou smartphone;
_Registro das expectativas sobre a formação (Tema Indivíduo – Atividade 1).

#comofazer:

Despedir-se não é uma tarefa fácil, mas após uma jornada tão bonita como esta, é uma alegria saber que todos(as) chegaram até aqui.

Foram muitos desafios, cada um(a) se doou ao máximo para estar nesta formação, muito foi ensinado e aprendido, vínculos foram criados... Mas tudo tem um fim, ou melhor, essa etapa de formação na vida desses(as) jovens se encerra, mas não sua caminhada empreendedora.

A_ Com o grupo reunido, peça para que cada pessoa diga como se sente neste momento de encerramento. Peça para que lembrem-se de quais sensações, o que mais afetou durante os encontros, os momentos mais marcantes, os perrengues, as alegrias... É importante ouvir e dar a palavra a todos(as).

B_ Lembra-se das expectativas do primeiro encontro? Revisite-as com a turma, leia uma a uma e instigue-os(as) a avaliar se foram atendidas, se foram superadas ou não.

C_ Coloque uma música “para cima”, agradeça a todos(as) e deixe um espaço aberto e livre para conversas, despedidas e abraços! =)

saiba mais



1

Este artigo da revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios traz o mapa do coworking no Brasil. Acesse: <https://goo.gl/yZc5E1>

2

O Coworking Brasil produziu o estudo Censo Coworking Brasil 2017, que está disponível no link: <https://goo.gl/1SLPgk>

3

Conheça o estudo realizado pelo Instituto Quintessa sobre programas de desenvolvimento de negócios de impacto – Guia 2.5: <http://www.guiadoisemeio.com.br/>

4

Qual a diferença entre incubadora e aceleradora? E qual a melhor para seu negócio? Este artigo da revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios responde. Acesse: <https://goo.gl/MERLGd>

5

Veja como as incubadoras podem ajudar o seu negócio neste texto da Endeavor. Acesse: <https://goo.gl/nALFUe>

6

Para saber se há alguma incubadora, parque tecnológico ou aceleradora em seu estado, procure nesta lista de associados da Anprotec. Acesse: <https://goo.gl/9FAU3J>

7

Conheça a Aliança Empreendedora, parceira executora do Programa Pense Grande Incubação: <http://aliancaempreendedora.org.br>

saiba mais



8

Sabia que o Grupo Telefônica tem uma aceleradora no Brasil? Conheça a Wayra Brasil. Acesse: <https://www.openfuture.org/pt/space/wayra-sao-paulo>

9

Se os(as) empreendedores(as) decidirem buscar investimento, este texto da Endeavor mostra os principais tipos e quais mais adequados para cada tipo de negócio. Acesse: <https://goo.gl/yAHykh>

10

Esta reportagem especial do Estadão traz o que é o movimento maker no Brasil e no mundo. Acesse: <https://goo.gl/Eu56Ex>

11

Como a Internet pode transformar a realidade local de jovens em nosso país? Assista a este documentário produzido pela Fundação Telefônica Vivo e preste atenção, principalmente, no tema Empreendedorismo. Acesse: <http://fundacaotelefonica.org.br/acervo/juventude-conectada-doc/>